



NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO****INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 10 (dez) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (15 questões), Matemática (10 questões), Direitos Humanos (5 questões), Conhecimentos Específicos (30 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) hora de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do IBFC, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI

**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**

Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>																								
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>																								
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>																								

# RASCUNHO

Texto I

Segundo leio no Google, num site aberto ao acaso, a internet surgiu com objetivos militares, ainda em plena Guerra Fria, como uma forma de as Forças Armadas americanas manterem o controle, caso ataques russos destruíssem seus meios de comunicação ou se infiltrassem nestes e trouxessem a público informações sigilosas. Outro site diz: “Eram apenas quatro computadores ligados em dezembro de 1969, quando a internet começou a existir, ainda com o nome de Arpanet e com o objetivo de garantir que a troca de informações prosseguisse, mesmo que um dos pontos da rede fosse atingido por um bombardeio inimigo”.

Entre as décadas de 70 e 80, estudantes e professores universitários já trocavam informações e descobertas por meio da rede. Mas foi a partir de 1990 que a internet passou a servir aos simples mortais. Hoje há um bilhão de usuários no mundo todo, afirma outro site. Outro informa que o Brasil é o quinto no ranking dos países com mais usuários na internet, tem cerca de 50 milhões de internautas ativos, atrás apenas de Índia, Japão, Estados Unidos e China, estes últimos com 234 e 285 milhões de usuários, respectivamente, informa ainda outro site.

Ilustro com essas informações (suspeitas, como todas as que vagam no espaço virtual) a abrangência que tem hoje a internet em todo o mundo, em especial no Brasil. Quase nada acontece hoje sem que passe pela grande rede. Coisas importantes e coisas nem tão importantes assim, como este texto, que não chegaria tão ágil à redação da IstoÉ se não fosse enviado de um computador a outro num piscar de olhos.

Não pretendo demonizar a internet, até porque sou bastante dependente dela. De todo o modo, é histórico o mau uso que os humanos fazem de meios fantásticos de comunicação, e o rádio e a tevê estão aí e não me deixam mentir. De todas as ilusões que a internet alimenta, a que julgo mais grave é a terrível onipotência que seu uso desperta. Todos se acham capazes de tudo, com direito a tudo, opinar, julgar, sugerir, depreciar, mas sempre à sombra da marquise, no confortável “anonimato público” que o mundo paralelo da rede propicia. Consultam o Google como se consulta um oráculo, como se lá repousasse toda a sabedoria do mundo. Pra que livros, enciclopédias, se há o Google? – perguntam-se.

No livro “A Marca Humana”, de Philip Roth, um personagem fala: “As pessoas estão cada vez mais idiotas, mas cheias de opinião”. Não sei o que vem por aí, é cedo para vaticínios sombrios, mas posso antever um mundo povoado por covardes anônimos e cheios de opiniões. O sujeito se sente participando da “vida objetiva”, integrado ao mundo, quando dá sua opinião sobre o que quer que seja: a cantora que errou o “Hino Nacional”, o discurso do presidente, a contratação milionária do clube, o novo disco do velho artista, etc. Julga-se um homem de atitude se protesta contra tudo e todos em posts no blog de economia e comentários abaixo do vídeo no YouTube. Faz tudo isso no escuro, protegido por um nickname, um endereço de e-mail, uma máscara. Raivosa, mas covarde.

P.S.: A propósito, comunico, a quem interessar possa, que não tenho Twitter. Não me sigam que não sou novela.

(Zeca Baleiro. In: Revista IstoÉ, 16/09/2009. Edição 2079)

1) Sobre o texto em análise, é correto afirmar que:

- a) partindo de informações concretas e fatos históricos, o autor tece comentários objetivos e impessoais.
- b) embora aborde um “fenômeno contemporâneo”, o autor limita-se a uma abordagem histórica do tema remontando a descoberta da rede.
- c) o autor inicia seu texto com uma ação trivial para reforçar o caráter factual da questão abordada.
- d) por tratar-se de uma questão ampla, o autor concentra sua abordagem em elementos atuais sem apresentação de um ponto de vista.

2) No primeiro parágrafo do texto, o autor apresenta informações adquiridas em dois sites distintos. Sobre elas, pode-se inferir que são:

- a) excludentes
- b) equivalentes
- c) contrastantes
- d) complementares

3) Ao afirmar “De todas as ilusões que a internet alimenta, a que julgo mais grave é a terrível onipotência que seu uso desperta.” (4º§), a onipotência a que o autor refere-se está melhor explicada na seguinte opção:

- a) Refere-se a um comportamento imperialista de grandes países que concentram tecnologia como Japão e Estados Unidos.
- b) Aponta para a postura da ciência que, ao descobrir sempre o novo, percebe-se onipotente.
- c) Retrata a quantidade ilimitada e vasta de informações apresentadas pelos inúmeros “sites” que a rede disponibiliza.
- d) Indica comportamentos humanos que encontram, na rede, possibilidades que ultrapassam o mero contato físico.

4) O tom crítico do autor é reforçado pelo emprego da ironia. Assinale a opção que ilustre um exemplo dessa figura.

- a) “Segundo leio no Google, num site aberto ao acaso” (1º§)
- b) “Não pretendo demonizar a internet” (4º§)
- c) “Pra que livros, enciclopédias, se há o Google?” (4º§)
- d) “Posso antever um mundo povoado por covardes anônimos” (5º§)

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 5 e 6.

“*Consultam o Google como se consulta um oráculo, como se lá repousasse toda a sabedoria do mundo.*” (4º§)

5) Ao longo do texto, o autor faz uso da 1ª e da 3ª pessoas gramaticais. Por exemplo, no fragmento em questão, considerando o conteúdo no qual ele está inserido, pode-se afirmar que autor consegue o seguinte efeito discursivo:

- a) inclui, implicitamente, o locutor em função do pronome “Todos” citado anteriormente.
- b) distancia o locutor do grupo a que se refere em função de uma abordagem mais restrita.
- c) aproxima o locutor dos leitores por meio de estratégias linguísticas de interlocução.
- d) torna o leitor, necessariamente, objeto excluído do grupo a que faz referência.

6) Considerando o contexto em que o fragmento está inserido, ao aproximar o “Google” de um “oráculo” por meio de uma comparação, o autor atribui ao primeiro um sentido de:

- a) complexidade
- b) superficialidade
- c) sacralidade
- d) confiabilidade

7) Em busca de estabelecer a coerência interna em seu texto, o autor emprega citações ou ideias retiradas de sites do Google nos parágrafos iniciais. Ao relacionar tais ideias com o posicionamento defendido por ele, percebe-se que a coerência é construída:

- a) negando a ideia que defende uma vez que não o considera uma fonte confiável.
- b) provando que, em alguns momentos, as informações devem ser utilizadas.
- c) indicando, satiricamente, que as informações podem ser suspeitas.
- d) revelando que sua opinião sobre o Google pode estar equivocada.

- 8) Inferir o sentido de uma palavra pelo contexto é um mecanismo dinâmico de leitura. Desse modo, no trecho “é cedo para vaticínios sombrios”(5º§), o termo em destaque encontra melhor identidade de sentido no seguinte vocábulo do mesmo parágrafo:
- “antever”
  - “opiniões”
  - “mundo”
  - “protesta”
- 9) No terceiro parágrafo, tem-se “ilustro com essas informações”. O emprego do pronome demonstrativo “essas” cumpre papel coesivo à medida que:
- aponta para informações das quais o interlocutor certamente tem conhecimento.
  - indica informações que caracterizam o momento considerado o presente do locutor.
  - indica informações ditas por um locutor específico.
  - aponta para informações já mencionadas anteriormente no próprio texto.
- 10) Ao final do 5º parágrafo, observa-se a seguinte frase: “Raivosa, mas covarde.”. Atentando-se para a concordância dos dois adjetivos que a formam, é correto afirmar que:
- como possuem gêneros distintos, seus referentes também são diferentes.
  - apontam para um termo subentendido, mas que não fora explícito no parágrafo.
  - embora não sejam sinônimos, apontam para um referente citado anteriormente.
  - o segundo termo faz referência ao “homem de atitude” do qual o autor fala.

- 11) Ironicamente, o autor encerra seu texto com o seguinte comentário:

“P.S.: A propósito, comunico, a quem interessar possa, que não tenho Twitter. Não me sigam que não sou novela.”

O ponto final que é empregado após o vocábulo “Twitter” sugere uma relação de sentido entre as frases por ele relacionadas. Tal relação poderia ser explicitada por uma conjunção com valor de:

- causa
- concessão
- conclusão
- consequência

## Texto II

Pensamento e expressão são interdependentes, tanto é certo que as palavras são o revestimento das ideias e que, sem elas, é praticamente impossível pensar. Como pensar que “amanhã tenho uma aula às 8 horas”, se não prefiguro mentalmente essa atividade por meio dessas ou de outras palavras equivalentes? Não se pensa *in vácuo*. A própria clareza das ideias [...] está intimamente relacionada com a clareza e a precisão das expressões que as traduzem. As próprias impressões colhidas em contato com o mundo físico, através da experiência sensível, são tanto mais vivas quanto mais capazes de serem traduzidas em palavras – e sem expressões vivas não haverá expressão eficaz. [...]

Portanto, quanto mais variado e ativo é o vocabulário disponível, tanto mais claro, tanto mais profundo e acurado é o processo mental da reflexão.

(Othon M. Garcia. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 173-4)

- 12) Abordando o processo comunicativo, o autor, no texto II, apresenta sua tese, que está melhor explicitada no seguinte fragmento do texto:

- “Pensamento e expressão são interdependentes”
- “sem elas, é praticamente impossível pensar”
- “Não se pensa *in vácuo*.”
- “sem expressões vivas não haverá expressão eficaz.”

- 13) Sobre a relação entre palavras e ideias apresentada pelo autor, só NÃO é correto afirmar que:

- as palavras tornam mais clara a expressão do pensamento.
- a experiência sensível contribui para a eficácia da comunicação.
- o processo de reflexão sofre alterações em função do vocabulário.
- o ato de pensar não é possível sem a presença de palavras.

- 14) A partir do entendimento global do sentido do texto II, pode-se afirmar que a manifestação da linguagem pode ser entendida como um processo:

- conservador
- dinâmico
- homogêneo
- segregador

- 15) Othon Garcia fala em “impressões colhidas em contato com o mundo físico”. Tais impressões são essenciais também para o entendimento do simbólico nos textos. Desse modo, assinale a opção que indica uma expressão simbólica/figurada do texto I cujo entendimento depende de uma impressão colhida pelo leitor no contato com o mundo físico.

- “ainda em plena Guerra Fria” (1º§)
- “mas sempre à sombra da marquise” (4º§)
- “a internet passou a servir aos simples mortais” (2º§)
- “o sujeito se sente participando da ‘vida coletiva’” (5º§)

## MATEMÁTICA

- 16) Um quadrado pode ser descrito como sendo:

- Um retângulo com lados paralelos.
- Um losango retângulo.
- Um losango.
- Um quadrilátero com quatro lados congruentes.

- 17) Os vértices de um triângulo ABC são A(3,2); B(2,5) e C(4,3) e os vértices de um triângulo DEF são D(-3,2); E(-2,5) e F(-4,3). Portanto, pode afirmar que o triângulo DEF em relação ao triângulo ABC representa:

- Rotação de 180°.
- Translação de 4 unidades.
- Reflexão pelo eixo das ordenadas.
- Reflexão pela origem.

- 18) A soma 0,24dm<sup>3</sup> (decâmetros cúbicos) + 24 cm<sup>3</sup> (centímetros cúbicos), em mm<sup>3</sup> (milímetros cúbicos), é igual a:

- 264 mm<sup>3</sup>
- 24240 mm<sup>3</sup>
- 48000 mm<sup>3</sup>
- 264000 mm<sup>3</sup>

- 19) João entrou no serviço às 08:00 horas e trabalhou até às 11:35, em seguida almoçou por 40 minutos e retornou ao trabalho, ficando até às 16:50. Se todos os horários referem-se à um mesmo dia, então o total, em segundos, que João trabalhou, nesse dia, excluindo-se o almoço, foi:

- 29400
- 490
- 28000
- 30600

20) Carlos comprou 38 m<sup>2</sup> (metros quadrados) de piso para colocar na sala, porém só utilizou a metade da metade do piso que comprou. Se o metro quadrado do piso custa R\$ 7,50; então o prejuízo, em reais, por não ter usado todo o piso foi igual a:

- a) R\$ 71,25
- b) R\$ 213,75
- c) R\$ 142,50
- d) R\$ 206,25

21) Paulo somou ao maior número de 4 algarismos, sem repetição, o menor número de 3 algarismos, formado pelo número anterior, e do resultado subtraiu o maior número de 2 algarismos, formado pelos algarismos do número de 3 algarismos encontrado. Nessas condições, a soma dos algarismos do resultado final encontrado por Paulo foi:

- a) 18
- b) 27
- c) 19
- d) 26

22) A área de um retângulo é dada pelo produto de seu comprimento por sua altura. Sendo x a medida do comprimento e y a medida da largura de um retângulo, se aumentarmos em 3 unidades o comprimento de um retângulo e diminuirmos em 4 unidades a sua largura, a expressão que representa a nova área desse retângulo será:

- a)  $A = 4.x - x.y - 3.y - 12$
- b)  $A = x.y - 4x - 3y + 12$
- c)  $A = x.y - 4x + 3.y - 12$
- d)  $A = x.y - 4x - 3.y + 12$

23) Numa caixa vazia foram colocadas bolas idênticas, com exceção da cor, sendo 7 bolas amarelas, numeradas de 3 a 9, e 9 bolas brancas, numeradas de 4 a 12. Se retirarmos somente uma bola dessa urna, ao acaso, a probabilidade de essa bola ter um número ímpar ou menor que 5 é:

- a)  $\frac{1}{2}$
- b)  $\frac{3}{4}$
- c)  $\frac{7}{8}$
- d)  $\frac{5}{8}$

24) De uma turma de 8 pessoas serão escolhidas 3 para formar um grupo que veio aos Estados Unidos. A quantidade de grupos diferentes que poderão ser formados é:

- a) 56
- b) 336
- c) 108
- d) 168

25) A tabela indica o número de homens e mulheres que usam ou não usam vale transporte numa empresa.

	Usam vale transporte	Não usam vale transporte
Homens	23	34
Mulheres	15	27

De acordo com os dados da tabela, a probabilidade de se escolher uma mulher dessa empresa que usa vale transporte é de:

- a)  $\frac{15}{38}$
- b)  $\frac{15}{42}$
- c)  $\frac{15}{99}$
- d)  $\frac{38}{99}$

## DIREITOS HUMANOS

26) Nos termos da Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece-se “Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma”.

Considerando que a declaração exemplifica características que não justificam distinções, assinale a alternativa que indica apenas características previstas expressamente no artigo em questão.

- a) Conformação física e escolaridade.
- b) Religião e conformação física.
- c) Fortuna e escolaridade.
- d) Fortuna e religião.

27) Assinale a alternativa correta sobre até quando a pessoa acusada de um ato delituoso presume-se inocente nos termos expressos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- a) Até que seja presa pela autoridade competente.
- b) Até que a sua culpabilidade possa ser presumida por falta de provas no sentido contrário.
- c) Até que a sua culpabilidade fique legalmente provada no decurso de um processo público.
- d) Até que seja iniciado um processo judicial acusatório.

28) A Declaração Universal dos Direitos Humanos menciona a expressão “idade núbil”. Assinale a alternativa correta sobre o significado dessa expressão.

- a) Idade máxima para exercer cargo público.
- b) Idade mínima para contrair matrimônio.
- c) Idade adequada para graduação em curso superior.
- d) Idade para aposentadoria.

29) Assinale a alternativa correta sobre o que a Declaração Universal dos Direitos Humanos considera, expressamente, motivo para excluir o direito que toda pessoa sujeita a perseguição tem de procurar e de beneficiar de asilo em outros países.

- a) Decisão definitiva tomada por Tribunal de exceção.
- b) Processo realmente existente por crime de direito comum.
- c) Processo realmente existente por crime de direito político.
- d) Qualquer decisão judicial tomada por Tribunal interno.

30) Considerando as disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinale a alternativa correta.

- a) Toda pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país.
- b) Todas as pessoas estão sujeitas a intromissões arbitrárias na sua correspondência, nos termos da lei.
- c) A condenação por ato delituoso depende de previsão legal por ações ou omissões existentes no momento da sua prática ou depois dela.
- d) O casamento só pode ser celebrado com o livre e pleno consentimento dos futuros esposos ou de seus pais.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) Ao longo do tempo, o conceito de alfabetização foi sendo ampliado em sua compreensão, deixando de ser apenas um ato mecânico de aquisição de saberes. Com base na análise de um processo amplo e de múltiplas facetadas seria correto afirmar que:

- a) Alfabetização está relacionada à capacidade de aquisição do alfabeto, suas letras, sílabas e a junção das mesmas.
- b) Alfabetização designa o processo de decodificar as letras, atribuindo-lhes sons, transformando assim, os grafemas em fonemas.
- c) Alfabetização, em seu sentido estrito, designa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em sons, e, na escrita, a capacidade de decodificar os sons da língua, transformando-os em sinais gráficos.
- d) Alfabetização, designa somente a leitura e a decodificação de letras (sinais gráficos), atribuindo-lhes sons diversos, de forma organizada em sílabas, palavras e posteriormente em frases.

32) A ampliação do conceito de alfabetização também se deu no ambiente escolar onde, até muito recentemente, considerava que a entrada da criança no mundo da escrita se fazia apenas pela alfabetização, pelo aprendizado das “primeiras letras” e o desenvolvimento de habilidades de codificação e decodificação. Com base no exposto pode-se afirmar que:

- I. Alfabetizar vai além da mera decodificação de sinais gráficos, relacionando-se com as funções sociais da leitura e escrita.
- II. Não podemos descartar a ideia de um mundo letrado como elemento estimulador para o contato com a leitura e escrita na sociedade.
- III. A criança, ao ingressar na escola, ainda não tem noção acerca de letras, tendo ali seu primeiro contato com o mundo letrado.
- IV. O uso da língua escrita, em práticas sociais de leitura e escrita, seria uma etapa posterior à alfabetização.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) Somente a alternativa IV está correta.
- b) A alternativa III está correta.
- c) As alternativas II e IV estão erradas.
- d) Somente a alternativa III está errada.

33) A partir da década de 1990, o conceito de alfabetização passou a ser vinculado à ideia de letramento, termo que não substituiu o primeiro, mas associou-se a ele. Com base nos estudos acerca do termo letramento, analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- ( ) Aqueles que não foram alfabetizados não tem conhecimento das letras e por isso são considerados iletrados.
- ( ) Letramento é a versão para o português da palavra de língua inglesa “literacy”.
- ( ) Podemos dizer que letramento é o conjunto de práticas que denotam a capacidade de uso dos diferentes tipos de materiais escritos.
- ( ) Crianças pequenas que escutam frequentemente histórias lidas pelos adultos, podem, ao pegar um livro, “fingirem” que estão lendo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V, V, F, F.
- b) F, F, V, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, V, V, V.

34) Embora o termo “analfabetismo” seja largamente empregado, seu oposto, o termo “alfabetismo” ainda causa estranheza a falantes de português. O termo alfabetizar, no entanto, nos é bastante familiar, designando a ação de “ensinar a ler e escrever”. Diante do exposto, é correto afirmar que o termo “alfabetismo” designa:

- a) A aquisição do domínio da leitura e escrita.
- b) O estado ou a condição que assume aquele que aprende a ler e a escrever.
- c) Saber usar socialmente a leitura e a escrita em conjunto com o letramento.
- d) A capacidade de ler.

35) Analise a charge abaixo para responder a questão.



Fonte: <http://blog.clickgratis.com.br/luc1m4r/590855/CHARGE.html> - Acesso em 23-12-14

Com base na charge acima, podemos refletir sobre o papel da alfabetização relacionada ao conceito de cidadania. Nesta reflexão é possível analisar tal relação levando em conta que:

- a) A alfabetização é um direito de poucos, daqueles letrados, que derem continuidade aos seus estudos e somente assim, podendo ser considerados cidadãos.
- b) Tal relação é importante para que o cidadão possa exercer sua cidadania no momento do voto pois analfabetos não podem votar.
- c) Não podemos analisar esta relação de forma simplista mas sim apontar a alfabetização como um meio, entre outros, da luta contra a discriminação e as injustiças sociais.
- d) Não podemos analisar tal relação pois a escola, ao preparar o cidadão, deve levar em conta que o exercício da cidadania se dá apenas na sociedade de massa.

36) Segundo Mendonça (2011, p. 48), *“Há outra discussão, a de que a alfabetização não é pré-requisito para o letramento. Essa afirmação procede, no período de alfabetização, uma vez que não é necessário que o aluno primeiro domine o código (como era feito no método das cartilhas) para só depois ter acesso à leitura de textos completos.”*

Com base no texto acima pode-se afirmar que:

- I. A criança exposta à leitura de livros, revistas, jornais e demais suportes de texto tem maior facilidade na compreensão das características específicas da língua escrita.
- II. Mesmo ao produzir textos, ainda que reproduzindo amostras de escrita de nível pré-silábico, quando solicitada a ler, a criança revelará conhecimentos que vão além da codificação e decodificação.
- III. A adoção de uma proposta construtivista invalida a aplicabilidade de um método, pois a criança será capaz de aprender a ler e a escrever somente pelo convívio com textos.
- IV. O professor deve exercer a função de mediador do conhecimento, apontando caminhos e desafios para o aprendizado da criança.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) Somente a alternativa IV está errada.
- b) As alternativas II e III estão erradas.
- c) Somente a alternativa I está correta.
- d) As afirmativas I, II e IV estão corretas.

37) *“Tem-se alegado, com certa frequência, que o sistema de ciclos de aprendizagem, implantado na última década em diferentes redes públicas de ensino, seria o grande responsável pelos resultados desastrosos com que hoje deparamos. Também se tem alegado que a não-reprovação de alunos, bem como os diferentes programas de correção de fluxo da matrícula desenvolvidos pelas redes de ensino teriam contribuído, diretamente, para o analfabetismo escolar. Com certeza, o sistema de ciclos traz novos problemas para a escola e pede novos modos de atuação tanto dos gestores das redes de ensino quanto dos profissionais da educação, sejam eles diretores ou supervisores. Mas o problema da aprendizagem da leitura e da escrita não é, de forma alguma, novo, apesar dos progressos feitos nas últimas décadas.”* (2003, p. 18)

Levando em conta o texto acima, seria errado afirmar que:

- a) Deve-se responsabilizar a progressão continuada e os diferentes programas de correção de fluxo para os problemas de repetência e evasão, problemas que ainda ocorrem nas escolas.
- b) A repetência está longe de ser uma questão resolvida nas escolas. Na primeira série (momento em que se realiza a alfabetização) os percentuais são mais altos: 31,6% (2001-2002).
- c) A implantação de ciclos de aprendizagem pode apresentar problemas pois muitas vezes é feita sem a necessária adesão dos professores.
- d) A organização em ciclos pode conduzir a uma diluição ou procrastinação de metas e objetivos a serem atingidos ao longo do processo de escolarização.

38) A concepção de avaliação vem se ampliando no contexto escolar, sendo aplicada em diversos momentos com distintos objetivos, afastando-se da visão de instrumento de medição, constituindo-se como instrumento de apoio ao trabalho pedagógico e ao planejamento docente.

A Profª Lúcia, ao iniciar o ano letivo, recebendo seus alunos em fase de alfabetização, utilizou-se de instrumentos que pudessem apontar caminhos e necessidades para a adequação dos planos de ensino à realidade em que se encontrava inserida.

Para esse momento inicial, a Profª Lúcia fez uso de:

- a) Avaliação formativa.
- b) Avaliação cumulativa.
- c) Avaliação diagnóstica.
- d) Avaliação implícita.

39) *“Sob a perspectiva da organização por ciclos, a avaliação assume uma dimensão formadora, especialmente no Ciclo Inicial de Alfabetização, que visa proporcionar – aos educandos entre 6 e 8 anos – uma proposta educativa que seja adequada às características de seu desenvolvimento e de sua aprendizagem. Nesse contexto, a avaliação se configura como fonte de informação para formulação de práticas pedagógicas e os registros passam a incorporar referências mais descritivas do desempenho dos alunos ao longo do processo, com ênfase em progressões e não em rupturas.”* (2003, ps. 07-08)

Com base no exposto pode-se afirmar que:

- I. Avaliar a aprendizagem do aluno, dentro desta perspectiva, implica reciprocidade à avaliação das práticas de ensino dos professores e das instituições responsáveis por esse ensino.
- II. Ao detectar problemas na aprendizagem do aluno, o professor deve refletir que podem ocorrer problemas em sua prática de ensino.
- III. A dimensão técnica ou burocrática da avaliação tem a função diagnóstica, processual, descritiva e qualitativa do patamar de aprendizagem consolidadas pelo aluno.
- IV. A dimensão formativa ou continuada da avaliação tem como função a regulação dos recortes escolares (ciclo ou série), apresentando caráter classificatório, somativo, controlador, com objetivos de certificação ou de atendimento à dimensão burocrática.

De acordo com as afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) Somente a alternativa IV está errada.
- b) As alternativas I e II estão erradas.
- c) Somente a alternativa I está correta.
- d) As alternativas I e II estão corretas.

40) *“O professor \_\_\_\_\_ é o profissional que atua no contexto de um projeto pedagógico, um programa curricular, uma área de conhecimento e um ciclo \_\_\_\_\_ do nível fundamental de ensino. Os indicadores de êxito de seu trabalho pressupõem: (i) a consolidação do ensino e da aprendizagem da \_\_\_\_\_; (ii) a efetivação de uma prática diversificada, flexível e \_\_\_\_\_ às características culturais, sociais e de aprendizagem dos alunos dos três anos do Ciclo Inicial de Alfabetização.”* (2003, p. 08)

Assinale a alternativa correspondente ao preenchimento das lacunas acima:

- a) alfabetizador, inicial, alfabetização, sensível.
- b) alfabetizador, específico, língua escrita, sensível.
- c) alfabetizador, formativo, letramento, dinâmica.
- d) alfabetizador, continuado, língua escrita, sensível.

41) **“Planejar é o ato de se pensar na situação partindo de objetivos e, mentalmente, de projetar ações para que estes sejam alcançados. Desse ato prospectivo, ato mental como afirmamos, deriva-se um plano ou um projeto. Plano é um documento escrito materializado, no qual constam todos os elementos necessários para a realização do empreendimento. Em seu aspecto mais essencial, ele é a apresentação organizada das ações pensadas durante as etapas do planejamento.”** (2011, ps. 86-87)

Diante do exposto pode-se afirmar que:

- I. O planejamento do trabalho em sala de aula é uma dimensão fundamental do trabalho pedagógico, porque permite, aos professores e à escola, controlar os resultados desse trabalho, controlar a consecução das finalidades desse trabalho.
- II. Quando a escola e os professores abrem mão do planejamento, eles o fazem por terem autonomia e domínio de seu saber, do controle de seu trabalho.
- III. O planejamento é o trabalho pedagógico e por isso deve ser sempre um trabalho sistemático para que possa ter efeitos (e efeitos duráveis) sobre o aluno.
- IV. Quando um professor planeja, ele se baseia, muito, nas suas expectativas individuais em relação ao ensino, bem como em suas possibilidades individuais em seu estilo de atuação, em seus conhecimentos, em seus gostos).

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa III está errada.
- b) As afirmativas II e III estão corretas.
- c) A afirmativa I está errada.
- d) As afirmativas I e IV estão erradas.

42) **“Apesar do reconhecimento desses aspectos, as maiores dificuldades têm se situado no estabelecimento de critérios para tais reagrupamentos. É possível que tal problema tenha origem na diversidade de aspectos a serem considerados no momento da constituição dos grupos de trabalho em sala de aula ou fora dela. De fato, antes de decidir sobre a melhor alternativa para a organização do trabalho e da aprendizagem dos alunos, o professor precisa examinar e equacionar questões básicas e complementares:”** (2003, p. 24)

Para responder esta questão, relacione a coluna da direita com a sua correspondente da coluna da esquerda e depois assinale a alternativa correta.

1	Quem?	A	deverá ser trabalhado com e pelo grupo?
2	O que?	B	os alunos trabalharão juntos?
3	Como?	C	o tipo de atividade mais apropriada para cada grupo?
4	Qual?	D	deve/precisa/pode trabalhar com quem?

- a) 1C, 2B, 3A, 4D.
- b) 1B, 2C, 3A, 4D.
- c) 1D, 2A, 3B, 4C.
- d) 1D, 2A, 3C, 4B.

43) **“Uma condição importante para a formação de leitores é a organização coletiva, envolvendo toda a comunidade escolar, de um “banco de textos”, capaz de garantir recursos variados a serem explorados em atividades de leitura e escrita, ao longo do ano. O objetivo dessa proposta é o de reunir \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ de diferentes áreas de \_\_\_\_\_, que possam ser utilizadas em várias modalidades de trabalho, nas várias turmas da escola. Esses materiais envolvem relatórios, \_\_\_\_\_, relatos pessoais, \_\_\_\_\_, artigos, entre outros.”** (2003, p. 42)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto:

- a) livros, revistas, estudo, jornais, listas telefônicas.
- b) textos, impressos, conhecimento, notícias, gráficos.
- c) textos, imagens, conhecimento, notícias, textos.
- d) textos, impressos, cultura, jornais, crônicas.

44) Segundo PERRENOUD (2002, p. 19) **“O reconhecimento de uma competência não passa apenas pela identificação de situações a serem controladas, de problemas a serem resolvidos, de decisões a serem tomadas, mas também pela explicitação dos saberes, das capacidades, dos esquemas de pensamento e das orientações éticas necessárias. Atualmente, define-se uma competência como a aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos (...)”**

Com base no texto de Perrenoud, assinale a alternativa que não se relaciona com o contexto apresentado.

- a) Níveis de intensidade do trabalho dizem respeito ao modo pelo qual uma capacidade é explorada ao longo do tempo: *introduzir, trabalhar sistematicamente, retomar e consolidar*.
- b) Alfabetização, em seu sentido estrito, designa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em sons, e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da língua, transformando-os em sinais gráficos.
- c) Uma capacidade é, primeiramente, *introduzida*, depois *trabalhada sistematicamente, retomada* ao longo de um determinado período, para reforçar, e, por, fim, explorada de modo a ser revista ou *consolidada*.
- d) O trabalho focado nas habilidades pode desqualificar a divisão em ciclos ou conteúdos específicos pois, ao objetivar, o desenvolvimento desta ou daquela capacidade, deixa de lado o aspecto global da aprendizagem.

45) **“Faz parte da formação linguística do cidadão reconhecer a existência das diversas variedades da língua, exigir respeito para com a maneira de falar que aprendeu com sua família e seus conterrâneos, mas também, em contrapartida, saber respeitar as variedades diferentes da sua.”** (2003, p. 58)

Diante do exposto é correto afirmar que:

- a) Cabe ao professor, por meio de exposições e argumentações, em suas atitudes e procedimentos éticos, corrigir o aluno para que ele utilize apenas a norma culta, distanciando-se daquela que trouxe do ambiente familiar.
- b) Na convivência social, é importante saber qual variedade linguística usar em diferentes situações. Não se fala sempre do mesmo jeito, em todas as circunstâncias.
- c) O saber escolar não deve permitir espaço para o saber coloquial e as variações linguísticas existentes no contexto sociocultural.
- d) Utilizar-se de termos coloquiais e variações linguísticas denota falta de preparo do cidadão e por isso deve ser combatida na escola.

46) Segundo KRAMER (2007, p.15) “A ideia de infância surgiu no contexto histórico e social da modernidade, com a redução dos índices de mortalidade infantil, graças ao avanço da ciência e a mudanças econômicas e sociais. Essa concepção, para Ariès, nasceu nas classes médias e foi marcada por um duplo modo de ver as crianças, pela contradição entre moralizar (treinar, conduzir, controlar a criança) e paparicar (achá-la engraçadinha, ingênua, pura, querer mantê-la como criança). A miséria das populações infantis naquela época e o trabalho escravo e opressor desde o início da revolução industrial condenavam-nas a não ser crianças: meninos trabalhavam nas fábricas, nas minas de carvão, nas ruas. Mas até hoje o projeto da modernidade não é real para a maioria das populações infantis, em países como o Brasil, onde não é assegurado às crianças o direito de brincar, de não trabalhar. Pode a criança deixar de ser inf-ans (o que não fala) e adquirir voz num contexto que, por um lado, infantiliza jovens e adultos e empurra para frente o momento da maturidade e, por outro, os adultiza, jogando para trás a curta etapa da primeira infância? Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas contradições das sociedades em que estão inseridas.”

Com base no exposto é correto afirmar que:

- I. Embora apresente características específicas, a criança precisa ser direcionada para que possa organizar sistematicamente suas brincadeiras conforme os padrões do mundo adulto onde se encontra inserida.
- II. Reconhece-se o que é específico da infância: poder de imaginação, fantasia, criação, brincadeira entendida como experiência de cultura.
- III. Ao brincar, as crianças estabelecem novas relações e combinações com os objetos do conhecimento.
- IV. A infância é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância. Nessa história, as crianças brincam pois isso é o que as caracteriza.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) As afirmativas II e III estão erradas.
- b) A afirmativa IV está errada.
- c) Somente a afirmativa I está errada.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.

47) Segundo BORBA (2007, ps.36-37), “O brincar supõe também o aprendizado de uma forma particular de relação com o mundo marcada pelo distanciamento da realidade da vida comum, ainda que nela referenciada. As brincadeiras de imaginação/fantasia, por exemplo, exigem que seus participantes compreendam que o que está se fazendo não é o que aparenta ser. Quando o adulto imita uma bruxa para uma criança, esta sabe que ele não é uma bruxa, por isso pode experimentar, com segurança, a tensão e o medo, e solucioná-los fugindo ou prendendo a bruxa.”

Diante do exposto, considerando o lúdico na educação, pode-se afirmar que:

- I. Ao menos nas sociedades ocidentais, a brincadeira ainda é considerada irrelevante ou de pouco valor do ponto de vista da educação formal.
- II. De acordo com Freinet, o brincar é uma atividade humana criadora que permite a exploração de novas relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.
- III. Através da observação das brincadeiras das crianças, podemos conhecê-las melhor, ultrapassando os muros da escola, pois uma parte de seus mundos e experiências revela-se nas atividades lúdicas.
- IV. O processo de brincar referencia-se naquilo que as crianças conhecem ou vivenciam.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- b) As afirmativas III e IV estão erradas.
- c) As afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas II e III estão corretas.

48) O desenho infantil é uma forma de expressão de como a criança vê o mundo em que se encontra inserida. Quando desenha uma casa fechada, deixando transparecer os móveis no seu interior, está desenhando aquilo que vivenciou, que conhece, que sabe existir dentro daquela casa. Desta forma, ao pensarmos na importância do desenho infantil seria incorreto afirmar:

- a) Para que a criança possa desenhar, é importante que ela possa fazê-lo livremente sem intervenção direta, explorando os diversos materiais que estiverem à sua disposição.
- b) Cabe aos professores estimularem e direcionarem o desenho infantil com vistas à melhoria do traço, bem como do controle visomanual através de desenhos e modelos prontos.
- c) É interessante propor às crianças que façam desenhos a partir da observação das mais diversas situações, cenas, pessoas e objetos.
- d) Uma proposta de intervenção seria, partindo das produções já feitas pelas crianças, sugerir-lhes, por exemplo, que copiem seus próprios desenhos em escala maior ou menor.

49) Segundo os dados do SAEB, o fracasso na alfabetização é maior entre as crianças que vivem em regiões que possuem piores indicadores sociais e econômicos; entre as crianças que trabalham, entre as crianças negras. Com base nisso pode-se afirmar que:

- a) Os atuais programas de alfabetização atendem às múltiplas necessidades culturais, minimizando a problemática apresentada.
- b) Os dados do SAEB precisam ser revistos, levando em conta o crescimento dos ciclos de alfabetização em diversas propostas curriculares do país.
- c) O problema do analfabetismo, na escola ou fora dela, é parte de um problema maior, de natureza política – da desigualdade social, da injustiça social, da exclusão social.
- d) As escolas precisam rever seus currículos, diminuindo expectativas de aprendizagem, baseando-se na realidade de sua clientela.

50) Durante muito tempo o ensino do nosso sistema de escrita foi feito de maneira mecânica, repetitiva, na qual os alunos eram levados a memorizar segmentos de palavras (letras ou sílabas) ou mesmo palavras inteiras, sem relacionar ou entender as relações entre as partes pronunciadas e a sequência de letras correspondente. Ao repensarmos tal prática, associando alfabetização e letramento, podemos afirmar que:

- I. Ao entendermos que há um conjunto de conhecimentos a ser construído, é possível promover desafios que levem os alunos a compreenderem que a escrita possui relação com a pauta sonora.
- II. Para chegar à compreensão da correspondência entre as letras – unidades gráficas mínimas – e os fonemas – unidades sonoras mínimas, é preciso realizar uma operação cognitiva complexa.
- III. Para compreender a correspondência entre grafemas e fonemas, bastam atividades que apontem exercícios de desenvolvimento mnemônico, processo natural para a criança em fase de alfabetização.
- IV. O entendimento das relações entre escrita e som é um processo natural da criança, construído sem o auxílio da escola, em seu contato com o mundo letrado.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) As afirmativas II e IV estão erradas.
- c) As afirmativas III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas I e II estão corretas.

51) À percepção que a criança desenvolve com o contato com textos, leituras onde, por exemplo, ao encontrar a palavra feliz, poderá reconhecê-la quando deparar com palavras como infelizmente, felizmente, chamamos de consciência lexical. Diante do exposto pode-se afirmar que:

- I. A consciência lexical é importante para a posterior formação da consciência linguística.
- II. A característica de ligar um elemento a outro, de perceber justaposições e relações é importante para a alfabetização da criança.
- III. O contato com a justaposição de elementos só acontece verdadeiramente quanto a criança já domina totalmente este código.
- IV. Quanto mais rico e estimulante for esse universo, mais interessante e consciente se tornará o processo de alfabetização.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:

- a) A afirmativa I está errada.
- b) Somente a afirmativa IV está correta.
- c) A afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) A afirmativa III está correta.

52) Planejar implica em refletir sobre o processo docente, antes, durante e depois, apontando caminhos, estratégias, fundamentando-se na prática e na experiência docente. Segundo o Referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI), algumas categorias são necessárias para subsidiar este processo para o professor.

Assinale a alternativa que corresponde ao exposto acima:

- a) Conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.
- b) Conteúdos gerais e específicos.
- c) Conteúdos científicos e empíricos.
- d) Conteúdos conceituais, gerais, específicos, atitudinais e procedimentais.

53) “O professor alfabetizador, na escola regular, deve se identificar com alunos da faixa etária própria ao ciclo, entendendo o momento que vivem no processo de escolarização e as experiências extra-escolares que trazem. Essa faixa etária define um momento psicológico e cultural da infância, que marcará os temas preferidos por essas crianças, as brincadeiras vivenciadas, a atividade física em expansão, as modalidades de linguagem utilizadas, as possibilidades de relacionamentos sócio-afetivos e de compreensão de regras.” (2003, p. 09)

Com base no texto acima, é correto afirmar:

- a) O profissional que atua no Ciclo Inicial de Alfabetização não enfrenta novos desafios com a inserção da criança de 6 anos no Ensino Fundamental.
- b) O profissional que atua no Ciclo Inicial de Alfabetização deve possuir competência e sensibilidade para o trabalho com alunos na faixa etária de seis a oito anos.
- c) Cabe ao profissional que atua no Ciclo Inicial de Alfabetização a competência técnica e linguística para alfabetizar crianças, preferencialmente por processos mnemônicos.
- d) O profissional que atua no Ciclo Inicial de Alfabetização não difere ou necessita de formação específica daquele que atua em outras séries ou ciclos.

54) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.” (FREIRE, 2010, P.29)

Levando em conta as palavras de Paulo Freire, associando-a à prática profissional de quem atua nos Ciclos Iniciais de Alfabetização, pode-se afirmar que:

- ( ) O profissional que atua na área da alfabetização deve se dispor a elaborar registros de sua prática, refletindo sobre seus avanços e dificuldades na escolha de contextos, de estratégias, de materiais para ensinar a ler e a escrever.
- ( ) O profissional que atua na área da alfabetização deve arquivar seus registros, individualmente, para posterior reflexão de sua prática.
- ( ) O campo da alfabetização independe das contribuições de muitas áreas, com crescente valorização acadêmica e científica, cabendo ao profissional o investimento em sua formação continuada.
- ( ) A produção de conhecimentos nesse campo deve ser incentivada a partir de projetos em parceria, da participação em concursos e de diversos fóruns de divulgação, com estímulos das coordenações pedagógicas e de instâncias diversas do sistema.

Atribua V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmativas acima e assinale a alternativa correspondente:

- a) V, F, V, F.
- b) V, V, F, V.
- c) V, F, F, V.
- d) F, V, F, V.

55) “O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a preparação das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.” (LIBÂNEO, 1994, p. 221)

Para se pensar na organização do processo de alfabetização, de acordo com o tempo escolar deve-se considerar dois níveis de planejamento:

- a) O planejamento de metas e objetivos e o planejamento de avaliação.
- b) O planejamento de metas e objetivos de trabalho pedagógico e as atividades extracurriculares de alfabetização e letramento.
- c) O planejamento de atividades anuais e o de atividades bimestrais, o semanário e a prática docente para as bibliotecas.
- d) O planejamento anual e mais amplo do trabalho a ser desenvolvido e o planejamento das atividades diárias que compõem a rotina do trabalho pedagógico.

56) “A avaliação precede a ação da formação. Fala-se então de avaliação prognóstica e, mais raramente hoje em dia, diagnóstica, pois compreendeu-se que toda avaliação podia ser diagnóstica, na medida que identifica certas características do aprendiz e faz um balanço, certamente mais ou menos aprofundando de seus pontos forte e fracos.” (HADJI, 2001, P. 19)

Pensar no processo de avaliação prognóstica ou diagnóstica permite o repensar da prática docente, considerando tais indicativos, em alguns aspectos tais como:

- I. Favorecer progressos das crianças em suas aquisições nos campos da leitura e da escrita.
- II. Promover a interação dos alunos, como dimensão mediadora de novas aprendizagens.
- III. Abordar tanto as capacidades introdutórias que não foram vencidas por um grupo de alunos, quanto aquelas que deverão ser trabalhadas com toda a turma.
- IV. Replanejar e deixar de lado alguns aspectos que não foram atingidos pela turma, no decorrer das atividades propostas.

**Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa correta:**

- a) A afirmativa IV está errada.
- b) As afirmativas II e III estão erradas.
- c) Somente a afirmativa II está correta.
- d) As afirmativas I e IV estão erradas.

57) “(...) embora a escrita tenha papel de destaque na nossa sociedade, não podemos minimizar a relevância da oralidade para nosso convívio social. Nas instâncias mais íntimas, práticas como as de conversar, explicar sobre como fazer determinadas coisas, produzir relatos pessoais e contar histórias são fundamentais para nos integrarmos aos diferentes grupos. Na esfera pública, a capacidade de compreender e ou produzir textos orais diversos também é essencial, possibilitando a participação em debates ou exposições de temas em encontros de grupos religiosos, políticos, acadêmicos, associações de moradores, entre outros, bem como uma atuação competente ao, por exemplo, proferir uma palestra, ou participar de uma entrevista de seleção para um novo emprego.” (BRANDÃO / LEAL, 2005, ps. 30/31)

**Analisando o texto acima é correto afirmar que:**

- a) A alfabetização aponta caminhos para futuras produções textuais que ocorrerão
- b) somente nas séries vindouras.
- c) Deve-se favorecer, em sala de aula, situações onde o aluno possa exercer atividades de produção de texto e compreensão de textos orais.
- d) A produção de textos não se aplica ao Ciclo Inicial de Alfabetização que tem por objetivo o ensino do alfabeto e das sílabas para produção de palavras e frases.

58) “Os alunos não aprendem espontaneamente, nem por si mesmos. Aprendem reflexivamente, porque alguém os põe em situação de pensar. O aprendizado da produção de textos, como qualquer outro, é um processo social de construção dos significados por parte do aprendiz, em seus encontros e interações com os textos, as ideias, as pessoas e as situações. A frequência, qualidade e pertinência dessas interações repercutem na rapidez, eficácia e flexibilidade de suas aprendizagens, ou seja, é importante garantir que sejam vivenciadas muitas situações de escrita e de reflexão sobre a escrita na sala de aula.” (MELO / Silva, 2007. p. 84)

**Diante disso, a produção de textos deve permitir que os alunos aprendam reflexivamente sobre suas produções, discutindo problemas textuais e adquirindo maior autonomia em sua atividade. Para que isso aconteça, cabe ao professor:**

- a) Dar liberdade para a produção de texto, sem interferências diretas para que o aluno se torne autônomo.
- b) Planejar e organizar atividades para que os alunos o escutem, mas também para que ele possa escutá-los e favorecer discussões.
- c) Interferir e direcionar a produção de textos com base no conteúdo ensinado para que os alunos fixem o que aprenderam.
- d) Apontar caminhos para a produção textual, deixando-os livres para encontrarem individualmente suas referências.

59) “Muitas vezes, à medida que a criança avança nos anos escolares ou séries do ensino fundamental, vê reduzidas suas possibilidades de expressão, leitura e produção com diferentes linguagens. Privilegia-se nas escolas um tipo de linguagem, aquela vinculada aos usos escolares, ou seja, a que serve à reprodução dos conteúdos dos livros didáticos mediante sua transmissão, repetição e avaliação. Se antes a criança tinha possibilidades de utilizar outras linguagens para ler e dizer coisas sobre si e sobre o mundo, vê-se de repente cercada não apenas pelas amarras de uma única forma de se expressar, mas também pela unicidade e previsibilidade dos sentidos possíveis.” (BORBA/ GOULART, 2007. P. 52)

**Contrapondo-se à prática exposta acima, é papel da escola e dos professores:**

- a) Oferecer maiores condições para uso e apropriação dos conteúdos escolares inseridos nos livros didáticos.
- b) Promover espaço extracurricular para a inserção de diferentes formas de expressão – desenho, pintura, dança, canto, teatro, literatura, entre outras – para não atrapalhar aqueles de uso escolar.
- c) Repensar o espaço escolar para outras linguagens, em detrimento àquelas de uso escolar.
- d) Promover espaço, no cotidiano escolar, para a inserção de diferentes formas de expressão – desenho, pintura, dança, canto, teatro, literatura, entre outras – além das de uso escolar.

60) “Se o aluno está no nível pré-silábico, há necessidade de que seja estimulado a perceber que escrevemos com letras e, na sequência, que seja levado a aprender com quais letras se escreve.

*Para escrever, o aluno precisará selecionar quais letras utilizará (quais grafemas representam quais fonemas), quantas letras, qual a ordem das letras, para que estas representem palavras com significado.*

*Se o aluno estiver no nível silábico, grafando uma letra para cada sílaba, deverá ser estimulado a perceber se a grafia utilizada corresponde à representação do som desejado e, ainda, é necessário que seja levado a entender que nem sempre uma ou duas letras são suficientes para registrar corretamente determinada sílaba.*

*Assim, nesse momento, será necessário mostrar a decomposição oral e depois gráfica de palavras em sílabas. E não raro será necessário explicitar a composição até mesmo da sílaba, mostrando que sílabas simples são compostas por uma consoante e cinco letras que, normalmente, representam as vogais: a, e, i, o, u.*

*Tal apresentação de famílias silábicas precisa ser feita de modo natural, sem forçar a pronúncia nem de sílabas prontas, nem de fonemas, explicitando, por exemplo, que o nome desta letra é B, mas se eu escrevo a letra l na sua frente, eu escrevo Bl /bi/; que esta letra é o B, mas se apago o l e escrevo A, torna-se BA /ba/, e assim, sucessivamente, conversando com franqueza com o aluno, sem omitir nem fantasiar informações.” (MENDONÇA / MENDONÇA, 2011, p. 55)*

**Em uma perspectiva construtivista, analisando o texto acima, seria correto afirmar que:**

- a) O aluno se desenvolve sozinho pelos contatos com outros materiais letrados.
- b) Cabe ao professor promover atividades para que o aluno construa individualmente e sem intervenções, seu próprio conhecimento.
- c) Cabe a professor intervir de forma a fazer com que o aluno reflita sobre seu erro, buscando caminhos para a própria correção.
- d) O aluno que tem contato com o mundo letrado não precisa de mediadores para aquisição de novos conhecimentos.